

# A realização de um sonho

A primeira casa de apoio às crianças surgiu em Samambaia, há seis anos. "Começamos com 50 adolescentes em situação de risco, número que dobrou em um mês e em 60 dias já eram 200", relata. Mas Luzia só conseguiu levar seu projeto adiante com a ajuda do Rotary, que repassou a ela recursos arrecadados com a realização de uma campanha internacional contra a paralisia infantil

Foi assim que surgiu o programa Fenações Integração Social, segundo Luzia, "destinado a integrar a criança à sua família, retirando-a das ruas". E para dar continuidade ao projeto, a empresária organizou a popular Festa das Nações, de onde ela retira o dinheiro para manter as três creches de Samambaia, Ceilândia e Recanto das Emas e um Centro

de Educação Profissional para 360 adolescentes maiores de 14 anos, também no Recanto. Resultado: em 1997, dois dos adolescentes orientados pelo Fenações passaram num concurso para digitador da Câmara dos Deputados.

A ajuda chega aos filhos de famílias com renda de até dois salários mínimos (R\$ 272,00). As crianças de zero a seis anos, atendidas pelo programa, ficam nas creches das 7h às 18h ou 19h. "A única exigência é que as mães trabalhem fora de casa", explica Luzia.

Ali elas têm atividades compatíveis com a faixa etária, tomam banho e recebem alimentação de qualidade. Os meninos e meninas com idade entre sete e 14 anos recebem na instituição aulas de reforço escolar, esportes (futebol, natação e basquete), artes

e iniciação profissional.

Mas os benefícios do Fenações não se limitam às crianças e adolescentes. Os pais também recebem cursos profissionalizantes, dentro do programa "Avança Brasília", custeado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Luzia garante: "Em seis anos já profissionalizamos mais de 10 mil pais dos nossos meninos".

Nascida em Capinópolis, Minas Gerais, cidadezinha localizada perto de Ituiutaba, no triângulo mineiro, Luzia diz que aproveita o tempo livre para ler, ir ao teatro e viajar. Além das crianças, ela confessa seu amor pelos animais: "Tenho em casa dois cachorros - um poodle e um rusk siberiano."

A realização completa para Luzia Rodrigues de Souza não está longe de ser alcançada,

assegura ela, que já obteve sucesso nos negócios, no programa Fenações, além de projeção social e ter conseguido criar bem a família. Os três filhos, inclusive a adotiva Edna, trabalham nas lojas de móveis e decoração. "Agora dedico meu tempo ao trabalho junto às crianças", explica a avó de Gisele, Luiz, Kayte e Roney.

"Só me falta construir uma escola de primeiro grau e pelo menos seis casas-lares para as crianças que não podem viver junto a suas famílias". De acordo com Luzia, a violência ainda faz parte da realidade das crianças. Muitas delas são vítimas de abuso sexual por parte de pessoas da própria família, um dos problemas que os profissionais do Fenações buscam resolver no dia-a-dia das crianças e adolescentes carentes que assistem. (L.A)